Anno XXVII — Terça-feira 4 de Março de 1851. — N. 52.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 2, as 10 h. e 55 m. da t.
Cresc. a 10, as 7 h. e 25 m. da t.
Cheia, a 17, as 10 h. e 59 m. da m.
Ming. a 24, as 11 h. e 0 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. S. Hemeterio. Aud. do J. d'orf. e m. da 1 v.
4 Terc. S. Casimiro. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
5 Quart. S. Cinza. Aud. do J. da 2. vara.
6 Quint. S. Ollegario. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
7 Sext. S. Guadiozo. Aud. do J. da 1. vara do c., e dos feitos da fazenda.
8 Sab. S. João de Deos. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
9 Dom. 1.ª da Quaresma. S. Francisca Romana.

CAMBIO DE 3 DE MARÇO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90
Ouro.—Onças hespanholas .... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos....... 1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1851.

Officio.--A pagadoria militar, inteirando-a de haver o cabo de esquadra do oitavo batalhão de caçadores Antonio de Oliveira, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para continuar no mesmo serviço mediante a gratificação de 140,000 rs., que lhe será paga pela forma já estabelecida. -- Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.--A mesma, scientificando-a de ter o paisano Mathias Candido José Machado contratado, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para assentar praça como voluntario por espaço de oito annos no segundo batalhão de caçadores, mediante a gratificação de 180,000 rs, e ordenando que mande pagar ao referido paisano a mencionada gratificação pela forma já estabelecida:--Communicou-se ao commando das armas.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial para que, á vista do certificado passado pelo director das obras publicas mande pagar a Marianno de Sá e Albuquerque arrematante das duas bombas nos lugares do Chexeo e Páo-Secco na estrada do sul a importancia das tres primeiras prestações, á que elle tem direito por ter feito entrega provisoria da dita obra.--Scientificou-se ao mesmo director.

Portaria.--Nomeando, de conformidade com a proposta do chefe de policia, para os cargos policiaes do termo de Olinda abaixo declarados os cidadãos seguintes:

Para supplentes do delegado.

1.º Manoel Antonio dos Passos e Silva.
2.º Bacharel José Lourenço Meira de Vasconcellos.
3.º Dr. Nuno Ayque de Avellos Annes de Brito Inglez.
4.º Bacharel Abilio José Tavares da Silva.
5.º João Baptista da Silva Manguinho
6.º Boaventura de Mello Castello Branco.

Para subdelegado da freguezia da Sé.

Bacharel Abilio José Tavares da Silva.

Para subdelegado do primeiro districto da freguezia de Maranguape.

João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Para supplentes do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr.

1.º Bacharel José Lourenço Meira de Vasconcellos.
4.º Bernardino de Sena Dias.

Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.--O Sr. commandante da fortaleza do Brum ponha em liberdade o amnistiado Eduardo Francisco Nogueira Angelim, que por se ter acabado o prazo marcado no termo que assignou na provincia do Pará para residir em lugar designado pelo governo, poderá seguir para onde bem lhe convier.

IDEM DO DIA 25.

Officio.--A thesouraria de fazenda, transmittindo os avisos de duas lettras na importancia de 587,000 rs. saccadas pela thesouraria da fazenda do Rio Grande do norte sobre a desta e a favor de Manoel Figueirôa de Faria e de João Chrisostomo de Oliveira.--Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.--Ao chefe de policia, remettendo para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar um exemplar do regulamento do cemiterio publico desta cidade

Igual ao Exm. bispo diocesano, a camara municipal, aos vigarios das freguezias do Recife, Santo-Antonio, S.-José, Bôa-Vista, Afogados, Poço da Panella e Varzea, aos provinciaes dos conventos do Carmo e S.-Francisco, ao prefeito do hospicio da Penha, e a todas as irmandades.

Dito.--A pagadoria militar, inteirando-a de haver o paisano Tito Augusto de Albuquerque Porto-Carreiro, que já servio no exercito, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para servir por mais oito annos mediante a gratificação de 30 000 rs., que lhe será paga com 100,000 rs á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs. -- Intelligenciou-se ao commando das armas.

Portaria.--Mandando dar transporte para a côrte nos lugares vagos para passageiros do estado no vapor *Pernambucana* ao desembargador João Lopes da Silva Coito e Raymundo Martiniano Alves de Souza.

IDEM DO DIA 26.

Officio. — Ao director do monte pio dos servidores do estado, transmittindo em consequencia de requisição do inspector da thesouraria de fazenda desta provincia; uma lettra de saque da viuva Gaudino & Filho sobre Tinoco & Medeiros a favor do thesoureiro d'aquelle estabelecimento, na importancia de rs. 385,760, que foi arrecadada dos contribuintes do monte pio mencionados na relação que remette. — Intelligenciou-se a mesma thesouraria.

Dito. -- A pagadoria militar, inteirando-a de haverem as praças do oitavo batalhão de caçadores indicadas na relação que remette, depois de findo o tempo de serviço, contratado nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e aviso de 30 de outubro do anno proximo passado para continuar no mesmo serviço mediante as gratificações declaradas na mencionada relação, as quaes deverão ser pagas pela forma já estabellecida. — Scientificou-se ao commando das armas.

Relação a que se refere o officio acima.

Soldado, João Francisco de Moraes 140,000
» Manoel Joaquim de Faria 140,000
» Demetrio Ferreira 280,000
» Joaquim Ferreira dos Santos 280,000
» Manoel Francisco de Araujo 280,000

Dito. -- Ao commandante do corpo de policia, para nomear um dos officiaes subalternos do corpo sôb seu commando para encarregar-se do registro do porto por poucos dias durante o impedimento do tenente João de Siqueira Campello. — Intelligenciou-se ao mesmo tenente.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro director das obras publicas, que assim requisita a quantia de 6:000,000 rs. para a continuação das obras da casa de detenção. — Communicou-se ao dito engenheiro.

Dito. — A mesma, remettendo cópia do orçamento, que approvou para os reparos de que necessita a ponte sobre o rio Jaboatão, áfim de que ponha em arrematação a dita obra. — Intelligenciou-se ao director das obras publicas.

Dito. -- A mesma, para que á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar a Filippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque, arrematante da ponte de Iguarassú a primeira prestação, á que elle tem direito, por ter feito a terceira parte da dita obra. -- Inteirou-se ao mesmo director.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 18 DE FEVEREIRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes osSrs. Carneiro Monteiro, Moraes, Vianna, e Barros faltando os mais senhores abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antedcedente.

Foi lido seguinte expediente.

Um officio do Exm. presidente da provincia, determinado que a camara designe em edital publicado pela imprensa o dia em que no cemiterio publico se ha de começar a receber os cadaveres, ficando dessa época em diante prohibidos os enterramentos em qualquer outro lugar dentro da comprehenção da cidade do Recife, e de seus suburbios; visto que no regulamento expedido para execução da lei provincial n 91, e que dentro em poucos dias seria publicado, assim se determina mandando igualmente que fosse feichado provisoriamente o mesmo cemiterio por um portão de madeira, emquanto se não promptifica o que tem de servir definitivamente. -- Que se publicassem editaes designando o 1º de março proximo seguinte em diante para ter principio os enterramentos no cemiterio, votando contra semelhante designação os Sr Carneiro Monteiro e Barros, e que se officiasse ao Exm. presidente ponderando, que sendo dispendiosa a obra d'um portão de madeira, podia evitar-se, collocando-se alli uma pequena guarda para velar na conservação do campo, uma vez que em poucos dias deve ficar prompto o portão de ferro que se mandou fazer, havendo naquelle lugar a precisa acommodação para dita guarda.

Outro do mesmo, remettendo por copia alguns artigos propostos pelo conselho geral de salubridade publica, afim de serem cumpridos por esta camara, com a especial recommendação de se tomarem as necessarias medidas para o não apparecimento ou desenvolvimento da febre amarella nesta cidade. -- A camara nomeou uma commissão composta dos vereadores Carneiro Monteiro e Pires Ferreira, para propor providencias e se incumbir da execução dellas a respeito da limpeza do municipio, e de tudo que tende ao cumprimento das ordens da presidencia, relativamente a salubridade publica, confecionando logo uma postura addicional que estabelece a maneira porque deve ser feita a limpeza das ruas da cidade. -- Mandou-se officiar a presidencia solicitando a approvação das mesmas posturas, e de outras medidas que julga indispensaveis ao cumprimento da ordem supra, e aos fiscaes para fazerem observar strictamente as posturas vigentes.

Outro do vereador supplente Joaquim Canuto de Figueiredo, participando que por doente, e se achar em uso de remedios, não podia comparecer as sessões até o fim do corrente mez. -- Inteirada.

Outros, das camaras municipaes da Boa-Vista, Ouricury e Garanhuns, accusando a recepção dos desta, em que lhes remetteu exemplares do *Diario de Pernambuco* n 222 do anno passado contendo o decreto n. 691 de 14 de agosto do mesmo anno, e o instrumento do reconhecimento da princeza imperial a Sra. D. Izabel, como successora do throno, e corôa deste imperio. -- Inteirada.

Outro do capitão do porto, dizendo que não poda considerar a camara autorisada a mandar tirar pedra dos arrecifes sem permissão do governo da provincia -- Que se officiasse ao mesmo governo, pedindo semelhante permissão sendo a extracção feita no mesmo lugar em que se esta tirando para as obras do mesmo porto.

Outro, do fiscal de Santo Antonio, requisitando padrões de pesos e medidas, para com elles verificar a exactidão, ou não exactidão desses objectos: -- Mandou-se que o procurador satisfizesse.

Outro de Francisco João Lins, dizendo que lhe não convém fazer a arrecadação do imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum nas freguezias de Jaboatão e Muribeca.-- Que se officiasse ao coronel Agostinho Bizerra da Silva Cavalcanti, para por obsequio, indicar pessoa apta para semelhante cobranca, mediante a paga de 10 por cento.

Outro do procurador, participando haver recebido no dia 7 do corrente da thesouraria da fazenda provincial, a quantia de rs. 16:000,000; saldo do emprestimo de rs. 40:000,000 concedidos para a obra do cemiterio, a qual quantia fôra recolhido ao cofre no dia subsequente.--Inteirada.

Outro, do cidadão Antonio Pires Ferreira, dizendo não poder, por doente, aceitar a nomeação que delle fez a camara para membro da commissão de que trata o art. 56 da lei do 1º de outubro de 1828. -- Foi nomeado em seu lugar Bartholomeu Francisco de Souza, a quem se mandou participar.

Outro, do presidente do conselho de qualificação da freguezia da Boa-Vista, o tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, accusando recebido o desta camara, em que lhe remetteu copia da ultima lista dos cidadãos qualificados votantes da mesma freguezia. -- Inteirada.

Outro do vigario da freguezia de San-José remettendo o mappa dos baptizados feitos no segundo semestro do anno proximo passado. -- Que se archivasse.

Outro do fiscal da Boa-Vista, pedindo providencias, para que seja removido o lixo existente em alguns pontos da mesma freguezia. -- Addiado.

Outro do mesmo, participando ser a importancia das multas do mez dejaneiro ultimo de 25$000 rs. e pedindo se mandasse pagar ao Dr. Manoel Duarte de Farias a quantia de 12,000 rs. de 2 corridas de saude que fez. -- Mandou-se passar mandado de pagamento

Outro do fiscal effectivo da freguezia de S.-José; pedindo se mandasse pagar ao Dr. Manoel Duarte de Farias, a quantia de rs. 18,000 de 3 corridas de saude que fez em dezembro do anno passado, e janeiro do corrente; e a elle fiscal a de 1,280 rs. que despendêra com o enterramento de um cavallo, apparecido no lugar das Cinco-Pontas. -- Que se passasse mandado de pagamento.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Vianna e Moraes, para providenciar de maneira que do 1º de março em vante sejam enterrados os cadaveres no cemiterio publico.

Despacharam-se as petições de Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, Aprigio José da Silva, Domingos José de Santa Anna, João José de Miranda, Josefa Faris Raposo, José Nunes de Oliveira, José Maria de Castro Nunes, João de Souza da Silva, Lourenço de Jesus Maria, Miguel Luiz Suger, Manoel Gomes da Siva, Nuno Maria de Seixas e Venancio da Trindade Guedes, e levantou-se a sessão.

Eu, João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi. -- *Oliveira*, presidente.-- *Barros. -- Mamede. -- Ferreira. -- Vianna-- do -- Moraes -- Carneiro Monteiro.*

Communicado.

Teve hontem lugar no theatro de Santa Izabel o baile mascarado com academia de musica, ha dias annunciado pelo *Diario*. Amadores de semelhante divertimento, o unico e o asado para desterrar d'entre nós o pernicioso e simi-selvatico entrudo, não deixamos de concorrer a elle na esperança de passar uma noite agradavel, entregue á cada instante á diversas e variadas conjecturas, que era de esperar nascessem do enredo e jocosidade dos mascaras: he forçoso, porém confessar que nossa espectativa não se achou completamente satisfeita. E isso na verdade causou-nos alguma pena.

O numero de familias que havia nos camarotes, o arranjo interior do theatro, a excellente illuminação, quer no salão arranjado para o canto e danças, quer em cima no salão de passeio, pediam por certo muito maior numero de mascaras, que he o que da movimento e interesse a divertimentos de tal natureza, principalmente nesta cidade onde não estando a população habituada com elles, e as pessoas que se disfarçam não tiram todo o partido que podem tirar do incognito, não offendendo a decencia e regras de boa conveniencia, e picando a coriosidade e interesse dos que se acham sem mascara. Achamos notavel que mascaras, aliás bem vestidos, se lemitassem a dançar, andar de um para outro lado, e fallar por mimica, como se fossem mudos, ou não achassem um meio de mudar a falla natural!

Dous, apenas, vimos que póderam ajuntar grupo em torno de si, o que prova que não he difficil chamar a attenção dos circumstantes, e faze-los demorar-se no baile lutando em conjecturas: um delles era um preto de gancho ao pescoço, acompanhado de sua mulher (tambem perfeitamente caracterisada de preta), tocando sua marimba de arco, e arremedando exactamente a linguagem viciada dos negros; o outro era um druida, ou sacerdote gaulez, como os que figuram na *Norma* no templo de Hermensul, o qual pareceu-nos francez, pois que foi fallando esse idioma que o ouvimos, dirigindo a palavra com graça e espirito a algumas pessoas.

Mesmo esses pareceram-nos acanhados deentrar nos camarotes e dirigirem-se as familias; e estas por sua parte receiosas de os receber, no que incontestavelmente não tinham razão, porque, ao que nos consta, não houve um só mascara que soltasse qualquer expressão menos conveniente. Todos foram além mesmo do que he exigido pela decencia e boa educação, de sorte que as regras destas foram mais que guardadas, uma vez que a maior parte daquelles não fizeram mais do que fallar por acenos.

Essas nossas reflexões não tendem a querer que appareçam desmandos; antes pelo contrario tendem a fazer ver que he necessario guardar as devidas conveniencias da sociedade em que vivemos; mas estamos convencidos que sem offender-se a estas poderia ter havido maior numero de disfarces, mais animação e movimento, que he o que tornam os bailes mascarados interessantes.

Amanhãa (terça-feira 4) deve haver o segundo e ultimo baile deste carnaval, e como pretendemos não perde-lo, esperamos ficar mais contentes do que hontem Avante, rapazes; lembrem-se daquella copha

Coragem, ardor e folia,
Neste festim só queremos. &c. &c.

* * *

Publicação á pedido.

Illms. e carissimos Srs. irmãos prior e mais irmãos da mesa conjuncta da ordem terceira do Carmo

Como Vv. Cc. teem de se reunir no consistorio de nossa ordem, no dia 9 do corrente, pelas 10 horas do dia, para se tratar do cemiterio publico, assim como do emprestimo que fez o irmão, que por desgraça, he secretario, dos toxeiros para a festa de N. S. da povoação de Beberibe; vou lembrar a Vv. Cc. que acabo de ser informado, que não foram só os tocheiros, mas sim o damasco e os ornamentos de pé do altar, por cuja razão torna-se mais aggravante o dito emprestimo. He preciso lembrar a Vv. Cc. que se uma das mesas passadas negou o emprestimo de nossas alfaias a pedido do ex-presidente desta provincia o Exm. Sr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida para uma festa nacional, como consta do termo da mesa; como consentirão Vv. Cc. que o irmão secretario esteja estragando tudo quanto existe de melhor em nossa ordem? He preciso mais lembrar a Vv. Cc., que ponham em execução o termo da mesa conjuncta que prohibe os emprestimos, e impõe multa ao irmão que os fizer, para que não continue o irmão secretario, nem outro qualquer, a dispor do que não lhes pertence. Não se esqueçam Vv. Cc. de tratarem da officina de carpina, que existe na casa da fabrica da nossa ordem, occupando-se tão sómente em fazer camas de vento, e isto com o maior escandalo.

Tenho agora de me dirigir a V. C. Sr irmão prior, pedindo que me desculpe lembrar-lhe que sendo o irmão secretario parte nesta questão, não o acho habilitado em fazer os convites aos nossos irmãos que teem de compôr a junta, porque sem duvida elle convidará sómente certos e determinados irmãos, por cuja razão a decencia pede que V. C. o desonere deste trabalho, convidando todos os irmãos pelo *Diario*, por isso que tambem a mesa tem de providenciar sobre o cemiterio publico, e este negocio compete a todos os irmãos, cujo caso não vem especificado nos nossos estatutos quando trata dos negocios que teem de decidir as mesas conjuctas, visto que elles não podiam prever semelhante caso, por isso devem ser ouvidos todos os nossos irmãos.

Resta-me agradecer aos nossos irmãos que na mesa do dia 28 do mez proximo passado, reprovaram o procedimento do irmão secretario, e com particularidade agradeço ao nosso irmão procurador João da Silva Loureiro, que depois de ter expendido sua opinião a respeito, apresentou um requerimento do irmão ex-secretario Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, pedindo por certidão o termo da mesa conjuncta que prohibe os emprestimos e por deliberação da mesa, ficou addiado.

Por agora nada mais tenho a communicar a Vv. Cc., e continuo a ser de Vv. Cc irmão em Jesus Christo.--*O P. Commissario*

VARIEDADE.

NECROLOGIA DE 1850.

Principes e princezas. -- Luiz Filippe, ex-rei dos Francezes e sua filha Luiza, rainha dos Belgas; o duque de Cambridg, tio, da rainha Victoria, ex-vice-rei de Hanovre; o archiduque Fernando de Este, feld marechal austriaco e governador da Gallicia, etc. O imperador da China Tao-Kerang.

Clero. --O cardial Cadolini, o cardeal Girand, arcebispo de Cambrai; o cardeal Serra-Cassano; o arcebispo de Amasia (in partibus) Mr de Pins, coadjutor de Lyão; Mr. Fabre des Essarts, bispo de Blois; Mr Valayer, ex-bispo de Verdum; Mr. Gaston, ex-bispo de Limoges; Mr. Flaget, bispo de Louisville, etc.

Estadistas e generaes. — Na America: o general Zacarias Taylor, presidente dos Estados-Unidos; Mr. Johnson, ex-vice-presidente; Mr John Cadwell Calhoun, senador, um dos tres grandes oradores parlamentares daquelles estados; os generaes João Pedro Boyer e Rivière Herard, ex-presidentes do Hayti; o general San Martin, libertador do Chile e do Perú; o ministro do Mexico em Londres, Luiz Mora.

Na Gran-Bretanha. — Sir Robert Peel, ex-primeiro ministro; sir Lancelot Shadwell, vice-chanceller; sir Thomas Cartwright e sir Georges Hamilton, ministros na Suecia e na Toscana, etc.

Na Russia. -- O conde de Stackelberg, ex-embaixador.

Na Austria. -- O conde de Bombelles, mestre do imperador Francisco José, ex-embaixador; o conde de Woyna, ministro em Bruxellas; os feld-marechaes de Aspre e Maximiliano de Anersperg, conhecidos pela parte que tomaram nas guerras da Italia e Hungria, etc.

Na Prussia. — O conde de Brandeburgo, presidente do conselho dos ministros; o conde de Carritz, ex-ministro, etc.

Nos Paizes Baixos. -- Van Gobbelschrog, ex-ministro, etc.

Na Hespanha. -- Zea Bermudez, primeiro ministro no reinado do rei Fernando; o marquez de Labrador, ex-ministro em Paris; Manoel Barrio Ayust, ex-ministro da justiça; Galdo-Rosa e Gamboa, ex-ministros da fazenda, etc.

Em Portugal. -- O duque de Palmella, ex-ministro, ect.

Em Sardenha. -- Santa Rosa, ministro da instrucção publica, etc.

Na Suissa — Sonneberg, um dos generaes do *Sunderbund*, etc.

Na Grecia. -- Korfiotakis, ministro dos cultos, assassinado; Uso-Neroulos, embaixador em Constantinopla.

Na Turquia. -- Tahir-Pachá, ex-capitão pachá, o general allemão Sznayde, commandante em chefe do exercito insurgente de Baden, etc.

Em Lahore. -- O general Europeu Avitabile, etc.

Em França. — Os generaes, barão Amey; conde Bailli de Manthion; visconde Bonnemains; marquez de Bonillé; barão Darriule; barão Hulot; barão de Lascours; marquez Victor Fay de Latour-Maubourgo; Le Bouteiller; conde de Pire; Solignac; conde de Vitré; Arnaud; marquez de Bailly; de Sarral; Bertrand de Sivray; barão Becermann; de Brack; Broussier; de Chantreau, Cuchastel de la Martinière; conde de Hautefort; barão Henrion; Hupais de Salienne; Herault de Sorbée; Estevão Joly; Lapisse; Larriu; visconde Lenoir; Lerroy; de Mainville; barão de Mandeville; visconde de Maucomble; Mollière; Ocher de de Beaupre; marquez de Pange; barão de Pintesille; Pirone; Raoul; marquez de Ruffe-la Fare; Saint-Paul; marquez de Saporla; barão Triaire; barão Saint-Genier.

O vice-almirante: De Moges, e os contra-almirantes; marquez d'assas; Duparc, Duranteau e Graeb.

Os ex-ministros: Marquez Victor Fay de Latour-Maubourg, conde Mollien e barão Tupinier.

Os ex-conselheiros de estado: D'Abancout e Beranger.

Os ex-ministros diplomaticos: Juchereau de Saint-Denis, na Crecia; de la Moussaye, em Haya; de Vendeul, em Darmstact.

Os magistrados. Hello, conselheiro e Raoul, ex-conselheiro do tribunal *de cassation*; d'Abancourt, presipente honorario do tribunal *des contes*, etc.

Os sabios: -- José Droz, e o abade de Filetz (da academia franceza;) Eduardo Bios, de Villeneuve-Trans e de Reiffenberg (da academia das inscripções); Beudant, Ducrotay de Blainville, Gay-Lussac, Kunth e Rasseneau de Lile (da academia das sciencias); Albano de Villeveuve, o padre Girard, o conde Petisi de Roreto (da academia das sciencias moraes; Fouquier, Marjolin, Hippolito Royer Collard, Allard, Capuron, Prus e Tauchon (da academia de medicina), etc.

Varios poetas, romancistas, litteratos, diaristas, artistas, comediantes, negociantes e banqueiros.

(*Moniteur*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 . . . . 4:468,797

Descarregam hoje 4 de março.

Brigue -- *Wase* -- mercadorias.
Barca -- *Havre* -- batatas, queijos e mercadorias.
Brigue-- *General Worth*--farinha e bolacha.
Brigue -- *Suzana* -- mercadorias.
Escuna -- *Adelfhy* -- taboado

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 . . . . . 4:127,322
Diversas provincias 23,657
4:150,979

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 3 374,260

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 . . 1:691,390

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 3.

Aracaty -- 11 dias, hiate nacional *Duvidoso*, de 43 1/2 toneladas, mestre João Henriques de Almeida, equipagem 5, carga couros e solla; a José Manoel Martins. Passageiros, os Brasileiros Francisco Severino de Lima, Lecurgo Barboza dos Passos, João Urbano de Oliveira, José Martins da Costa Lobo, Antonio Jacintho Pampo, e 8 passageiros inglezes, resto da tripolação da barca ingleza *Eliza Johonton*, naufragada nos baixos de S. Roque.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul -- Brigue nacional *Mafra*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, carga assucar.
Canal -- Escuna ingleza *Mercury*, capitão R. K. Symonds, carga assucar.
Idem -- Patacho inglez *Strathon*, capitão T. L. Godfray, carga assucar. Passageiro, o Francez João Vignes Junior.

Observação.

Fundeou hontem no Lameirão, depois das 6 horas da tarde, o brigue hespanhol *Joaquim*, de 248 toneladas, capitão Geraldo Orta, equipagem 15, carga couros e lastro; a João Pinto de Lemos.

EDITAL.

A camara municipal desta cidade do Recife faz publico, que, de conformidade com o artigo 1.º do titulo unico das disposições transitorias do regulamento do cemiterio publico, tem contratado provisoriamente com Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro & Irmão, residente na rua Nova n. 63, o fornecimento de carros funebres e mais pertences necessarios aos enterros, sendo o preço de carro de primeira ordem 40,000 rs., de se-

AR ENCONTRADO

gunda 30,000 rs. e de terceira rs. 8,000, obrigando-se o empresario a dar carros gratis aos cadaveres mencionados nos §§ 1, 2, 3 e 4 do artigo 25 do mesmo regulamento. Os individuos incumbidos dos enterramentos podem entender-se com o referido empresario, depois de haverem pago na camara municipal as taxas estabelecidas no regulamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão extraordinaria de 28 de fevereiro de 1851.—*Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. — *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- O Illm Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente, manda fazer publico que nos dias 11, 12 e 13 de março proximo vindouro, irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematatado a quem por menos fizer os concertos da ponte de Santo Amaro de Jaboatão avaliados em 440,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados na fórma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de janeiro de 1851. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.* :

1.° O concerto da ponte de Santo Amaro Jaboatão, sera feito sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 440,000 rs.

2.° As obras principiarão no praso de um mez, e acabarão no de 3 mezes, ambos contados da approvação do contrato da arrematação.

3.° O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha em uma só prestação depois da obra recebida pelo engenheiro da secção.

4.° A segunda mão tanto de tinta como de alcatrão não poderá ser botada antes do engenheiro respectivo ter examinado e recebido a primeira, o que constará por officio do engenheiro ao arrematante.

5.° Para tudo o que não está disposto nas presentes clausulas, seguir se-ha o que dispõe o regulamento vigente de 7 de maio de 1850.

Feitas e approvadas pela directoria em conselho de 25 de fevereiro de 1851. -- O director *José Mamede Alves Ferreira*.-- *H. A. Millet*.--*J. L. Victor Lieuthier*,--Approvo Palacio do governo de Pernambuco, 28 de janeiro de 1851. -- *Souza Ramos*. --Conforme. O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella*.

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 28 de fevereiro proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 22, 26, e 27 do corrente, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do aterro e ponte da entrada da cidade do Rio Formoso, avaliada em 9:073,559 rs., e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E, para constar, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de março de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1. As obras da pontezinha desta arrematação serão feitas em conformidade com o orçamento apresentado nesta data ao Exm. Sr presidente da provincia pelo preço de 9:073,559 rs

« 2. O arrematante começará as obras no prazo de um mez, e concluirá no prazo de dez mezes, ambos contados conforme determina o artigo 30 do regulamento.

« 3. A importancia da arrematação será paga em quatro prestações, conforme determina o artigo 38 do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 4. O prazo de responsabilidade pela conservação e perfeito estado da obra sera um anno, contado da data do recebimento provisorio.

« 5. Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850.

« Feitas e approvadas pela directoria em conselho e sessão de 25 de fevereiro de 1851. -- O director, *J. M. Alves Ferreira*. -- *J. L. Victor Lieuthier*. -- *H. A. Millet*. -- Approvado. -- Palacio do governo de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1851. -- *Souza Ramos*. -- Conforme -- O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella*. »

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa Vista, em virtude da lei, etc.

Faz publico a disposição do artigo abaixo transcripto, das posturas municipaes vigentes:

« TITULO I.

« Art. 1.° As inhumações deverão ser feitas nos cemiterios logo que estes se achem estabelecidos e designados pela camara municipal: os infractores serão multados em 25,000 rs., e soffrerão seis dias de prisão; sendo essas penas applicadas, tanto a aquelles que estiverem encarregados de dirigir e administrar os enterros, como aos que se prestarem a dar sepultura a cadaveres em qualquer outro lugar se não digo dão. »

E, para que não aleguem ignorancia, vai publicado pela imprensa. Freguezia da Boa Vista, 1 de março de 1851. O fiscal,

Ignacio José Pinto.

Declarações.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que as pessoas abaixo designadas, que se acham devendo o sello de cartas de jogar, venham no termo de 15 dias, contados da publicação deste, pagar seus debitos, sôb pena de serem seus nomes remettidos para juizo, afim de se promover a cobrança executiva, como tambem a da multa que lhes for imposta em virtude do art. 88 do regulamento de 10 de julho de 1850; como porém se houvesse addmittido ao sello algumas cartas sem declaração da pessoa a quem pertenciam, quem se julgar nada dever, compareça na mesma recebedoria com os conhecimentos que lhe foram dados para lhe serem abonados.

Oliveira & Irmãos	12,960
José Domingues Codeceira	48,640
Joaquim Monteiro da Cruz	9,600
Victorino & Guimarães	7,680
José Carlos Junior	94,400
José Joaquim de Carvalho	57,600
Victorino de Castro Moura	48,880
José Sapority	288,000
Araujo & Soares	5,760
Antonio Joaquim Vital	19,200
Henrique & C.	28,800
Manoel da Silva Santos	249,600
José Francisco de Araujo Guimarães	1,920
Joaquim Henriques da Silva	145,920
Kalkman & Irmãos	256,420
Jose Antonio de Araujo	288,000
Avrial Irmãos & C.	46,080
José Cardoso da Silva Pinto	11,520
Cals & Irmãos	46,080
Bento Joaquim Cordeiro Lima	155,520

Recebedoria, 26 de fevereiro de 1851.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

-- Devendo chegar hoje o vapor inglez, as malas que tem de conduzir para Bahia e Rio de Janeiro serão entregues duas horas depois de sua chegada. Correio de Pernambuco, 4 de março de 1851.--O administrador,

A. J. Gomes do Correio.

-- Cartas seguras existentes na administração do correio para os Srs. Antonio Maria de Souza, Clara Delfina Maia de Araujo, Francisco Elias do Rego Dantas, Francisco José da Costa, Guilherme Augusto Rodrigues Sette, João S. Oughterson, João Pinto de Lemos Junior, José Pedro Velloso da Silveira, Machado & Pinheiro e Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Theatro de Santa-Isabel.

Segundo baile mascarado,

precedido de grande academia de musica vocal e instrumental

TERÇA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1851.

As 8 horas precisas a orchestra, que será augmentada, dara começo a academia, executando a excellente ouvertura do maestro Mercadanti:

O CARNAVAL DE VENEZA.

Seguir-se-ha pelos artistas da companhia lyrica, os seguintes pedaços de musica.

1.° Dueto da opera--*I Puritani*--do maestro Bellini, pela senhora Candiani e o Sr. Felippe Tati.

2.° Dueto da opera--*Marino Faliero*--do maestro Donizetti, pelos Srs. Capurri e Eckerlin.

3.° Grande dueto executado ao Clarineto e Offecleide, pelos Srs. professores Pedro Baptista Nolasco, e Agostinho Glasner.

4.° Dueto da opera--*Fausta*--do maestro Donizetti, pela senhora Candiani e Capurri.

5.° Bello romance da opera--*Elexir de amor*--do maestro Donizetti pelo Sr. Felippe Tati.

6.° Cavatina da opera--*Atila*--executada na rabeca pelo maestro e director da orchestra Theodoro Orestes.

7.° Grande ouvertura da opera--*Guilherme Tell*.--

8.° Dueto da opera--*I Puritani*--do maestro Bellini, pelos Srs. Frederico Tati e Capurri

9.° Quarteto da mesma opera--pela senhora Candiani e os Srs. Tati, Frederico e Capurri

10. Ouvertura da opera -- *Semiramides* -- o acompanhamento será a piano forte pelo maestro cavalheiro Joaquim Giannini.

Terminada que seja a academia, os mestres sala darão signal para começar o baile que será entercortado de quadrilhas e walsas.

Só poderão dançar as pessoas que estiverem mascaradas.

Os bilhetes acham se á venda do mesmo modo ja estabelecido.

Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus camarotes, e por isso terão á bondade de os mandar buscar até as 4 horas da tarde de hoje, depois dessa hora os que restarem se exporão á venda.

THEATRO DE APOLLO.

DIA 6 DE MARÇO DE 1851.

COMPANHIA FRANCEZA,

Dirigida por madama Berteaux.

Madama Berteaux tem a honra de prevenir ao respeitavel publico pernambucano, que desta vez fez tudo quanto lhe foi possivel para dar uma representação digna delle.

Grande representação extraordinaria.

Primeiro acto.

Dansa de corda, executada pela familia Berteaux.

Segundo acto.

O grupo piramidal, executado por toda a companhia.

Terceiro acto.

Grande exercicio de deslocação, executado por Mr. Berteaux e um de seus dous filhos.

Este exercicio, o qual não tem sido jamais executado senão por Mr. Berteaux e seu filho, será seguido dos jogos icarios pelos mesmos e o outro filho.

Quarto acto.

Le grand vole du Mercure ou os defensores do estandarte brasileiro, por Mr. Richard, Mr. Myller e Mr. Henry.

(Começará pela dansa antipodal, executada por Mr. Berteaux.)

Quinto acto.

Les cordages français — Grupos de cinco pessoas, por Mr. Berteaux, Mr. Bremond, madamesella Serafina, Hortensia e Genny.

Sexto acto.

Os quadros vivos, executados por toda a companhia.

Primeiro quadro.

As tres graças.

Segundo quadro.

Os dous espreitadores.

Terceiro quadro.

A morte de Abel.

Quarto quadro.

A fugida de Caim para o deserto.

Quinto quadro.

A dansa das Nymphas.

Sexto quadro.

A morte de Virginia.

Setimo quadro.

Os dous Hercules.

Oitavo quadro.

O juizo de Salomão.

PREÇOS DOS BILHETES.

Camarotes da primeira galeria de frente 8,000 rs., de lado 6,000 rs., ditos da segunda galeria de frente 10,000 rs., ditos de lado 8,000 rs.; ditos da terceira 5,000 rs., platéa 1,000 rs., galeria 640 rs.

O espectaculo começará ás 8 horas da noite em ponto.

Os bilhetes estarão á venda no theatro: na quarta-feira das 9 ás 12 horas da manhãa, e das 2 ás 4 da tarde; e na quinta-feira todo o dia.

Avisos maritimos.

-- Para a ilha de San Miguel, o patacho portuguez *Espadarte*, capitão Joaquim José Teixeira, sahe no dia 16 de março: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz n. 9.

-- A barca portugueza *Ligeira*, sahe para Lisbôa no dia 16 de março: para o resto da carga e passageiros trata-se com F. S. Rabello & Filho, ou com o capitão da mesma na praça do commercio.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario.n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

Leilões.

O corretor Miguel Carneiro fará leilão no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, no dia quarta-feira 5 do corrente de diversos trastes, candieiros, globos, louças, vidros de diversas qualidades, ricos quadros e muitos outros objectos que se vendera pelo preço que obtiver, sendo alguns destes trastes de uma pessoa que se retira desta provincia.

Leilão de fazendas avariadas.

Lalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, por ordem do Illm. Sr. Henry Christophers vice-consul de S. M. B. ex-gerente do consulado da republica franceza e em presença do chanceler do mesmo consulado de 11 caixões com as seguintes fazendas:

200 duzias de cadarços de algodão branco.
200 ditas de ditos de dito de côres.
300 ditas de suspensorios.
430 peças de cambraia.
718 córtes de vestido de cambraia.
100 peças de riscados de algodão.
800 peças de dito de linho e algodão.

chegadas na barca franceza *Jules* capitão Tombarel com avaria de agoa salgada, quinta-feira 6 do corrente ás 10 horas em ponto no seu armazem rua das Cruzes numero 10.

--Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira de um grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma, principalmente de pannos, casimiras, sarjas, setins, chamalotes, meias e outras fazendas allemães, suissas, francezas e inglezas, quinta-feira 6 do corrente em seguimento do leilão de fazendas avariadas.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de avultada porção de fazendas avariadas, por conta de quem pertencer, e de muitas outras limpas, mui proprias para o mercado: quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 hora, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Hoje sahe o n. 48 do *Echo Pernambucano*, com tres columnas em cada pagina e maior espaço: vende-se a vulso a 80 rs. cada exemplar, na travessa da rua do Queimado para a igreja do Rozario, loja de encadernador n. 2; no Aterro da Boa Vista, loja n. 74; e na typographia da *Voz do Brasil*, onde se subscreve a 2,000 rs. por trimestre, pagos adiantados.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos, ainda que não tenha pratica: na rua Direita n. 82, se dirá quem precisa.

-- O Sr. Manoel Esteves de abreu, da povoação de Beberibe, dirija-se á rua do Pires n. 23, a negocio de seu interesse.

Relação dos devotos de N. S. da Saude, que concorreram para a sua festa no dia 2 de fevereiro de 1851.

Os Illms. Srs.

Juiz, Francisco A. Pereira da Silva	100,000
O Exm. Sr. José Ildefonso de S. R.	30,000
O Exm. Bispo Diocesano	20,000
O Exm. José Vicente do A. Bizerra	20,000
Dr. Antonio F. Pereira de Carvalho	20,000
Dr. José Mamede Alves Ferreira	20,000
Tenente-coronel João Pedro de A. A.	20,000
Manoel Alves Guerra	20,000
Antonio Luiz Gonsalves Ferreira	20,000
Faustino José dos Santos	20,000
João Moreira Marques	20,000
João Matheus	20,000
João Valentim Villela	20,000
D. Maria Francisca Pires Ferreira	20,000
Insp. Rodrigo Theodoro de Fretas	10,000
Tenente-coronel João do Rego B. F.	10,000
Major José Rabello Padilha.	10,000
Dr. Custodio Manoel da Silva G.	10,000
Antonio Francisco Pereira	10,000
Germano Francisco de Oliveira	10,000
Tenente-coronel Antonio Gomes L.	10,000
Francisco Gomes de Olliveira	10,000
Manoel Joaquim Ramos e Silva	10,000
Luiz Gomes Fereira	10,000
Luiz Gomes Ferreira Junior	10,000
Um Anonimo	10,000
Joaquim José de Amorim	10,000
Brigadeiro Antonio Rodrigues de A.	10,000
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	10,000
Bernardo de Oliveira Mello	10,000
Victorino de Souza Travasso	10,000
Dr. Joaquim Machado Portella	10,000
Manoel Buarque de Macedo	10,000
D. Clara Francisca de Miranda	10,000
A viuva de Joaquim da Silva Pereira	11,000
Dr. José Bernardo G. Alcanforado.	5,000
Manoel Antonio de Jesus Junior	5,000
José Gandido de Barros	5,000
Major José Joaquim Antunes	5,000
Henrique Jorge	5,000
Pedro Cavalcanti Lins de Albuquerque	5,000
João Pinto de Lemos	5,000
José da Rocha Paranhos	5,000
João Luiz Victor Lieuthier	5,000
Domingos Ferreira Jorge.	5,000
Jezuino Ferreira da Silva	5,000
José Gonçalves da Porcinucula	5,000
José Camello do Rego Barros	5,000
Sebastião do Rego Barros	5,000
Tenente-coronel Pedro J. C. Monteiro	5,000
Major José Theodoro de Sena	5,000
Antonio José Gomes do Correio	5,000
Manoel Izidro de Miranda	5,000
José Afonso Ferreira	5,000
João Francisco Maia	5,000
Sebastião Gonçalves da Silva	5,000
A viuva Bastos & Filhos	5,000
Ludgero Francisco da Silva	5,000
A viuva Vieira & Filhos	5,000
Feliciano Pereira de Lira Juinior	5,000
Dr. José Rodrigues do Passo Junior	5,000
José Diogo	5,000
Claudino Binicio Machado	5,000
Major Firmiano José R. Fereira	5,000
Augusto de Souza Leão	5,000
Alvaro Pereira de Sa	5,000
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e S.	5,000
Francisco José da Silva	5,000
Major Carlos Martins de Almeida	5,000
José Narciso Camello	5,090
Dr. Cypriano Fenelon G. Alcanforado	5,000
Tenente-coronel José Antonio Lopes	5,000
Joaquim José Teixeira	5,001
José Ignacio Pereira da Rocha	5,000
Commandante superior Francisco J. P.	6,000
Antonio dos Santos de Siqueira C. J.	10,000
Segismundo Glaudino Leite	4,000
O genro de João Matheus	5,000
Dr. Manoel Duarte de Faria	5,000
R. Royle	10,000
C. Poingdestre	10,000
Qohu Pongdestre	10,000
W. Corvie	10,000
John W. Corvih	10,000
John Corvik	10,000
Augusto C. de Abreu	10,000
Nos Nask	5,000
Francisco de Paula da Rocha	4,000
Gervazio Pires da Costa	16,000
José Luiz Goiaco	2,000
João Francisco Carneiro Monteiro	2,000
José Lopes Rosa	2,000
José Feliciano Portella	2,000
João Ignacio do Rego	2,000
Joaquim Henriques da Silva	2,000
Joaquim José Pereira dos Santos	2,000
Domingos José Marques	2,000
José Cirillo Leal	2,000
Manoel Antonio Fereira Lopes	1,000
Antonio da Silva Gusmão Junior	20,000
Varias esmollas miudas	3,400
Tenente-coronel Antonio Lins Caldas	10,000
Esmolla da salva	57,200
Major Sebastião Lopes Guimarães	5,000
A familia do Belém.	5,000
Rs.	1:010,600

Despenpendeu-se com a festa o esguinte:

Ao Rvd. vigario conforme a sua conta n. 1.	95,000
Pela musica da novena, festa e Te-Deum n. 2.	250,000
Pelo fogo de vista e do ar n. 3.	255,000
Pela armação da igreja n. 4.	87,800
Cera para novena e festa n. 5.	32,960
2 arrobas e 8 libras de velas de carnaúba n. 6.	22,500
Comedorias para a musica militar mandada fazer por Francisco Duarte Coelho n. 7.	60,000
Sermão da festa n. 8.	25,000
Mil resistros n. 9.	16,000
Pelas canôas de levar e trazer a musica militar de policia justa pelo mestre	18,000
As cantadeiras dos versos entregue ao vigario	10,000
Dinheiro entregue a José Felisberto da Costa Gama para despezas com as casas das musicas	10,000
Despezas com conducções, aluguel de pretos, canôas e varias despezas miudas	38,680
Dinheiro que entreguei ao thesoureiro José Theodoro de Sena para ser applicado em reparos da igreja n. 10	89,660
	1:010,600

N. B. -- O padre mestre João Capistrano de Mendonça pregou o sermão do Te-Deum por esmolle, Francisco Duarte Coelho e José Filisberto da Costa Gama, prestaram-se com disvello em procurar e arranjar a musica, etc.

Poço da Panella, 10 de fevereiro de 1851

-- Roga-se a pessoa que levou dous livros de amostras de fitas, da loja de quatro portas da rua do Cabugá, o favor de os levar, pois tem causado bastante falta.

HOMOEOPATHIA.

Respondendo mais uma vez ao anonymo que me faz perguntas ácerca do *curso homœopathico*, direi antes de tudo que pela offensa que faz ao meu amor proprio e pela altiva lingoagem com que me falla conheço perfeitamente sua pessoa; *porque pela pedra se conhece o lapidario*.

Proseguindo direi mais: 1.°, que sendo por minha livre vontade, sem constrangimento de pessoa alguma, que me proponho a dar *um curso de homœopathia*, está claro que nenhum embaraço posso ter em impor aos estudantes os *onus* que julgar indispensaveis, não querendo eu agora dizer quaes elles sejam, e nem dar satisfações a imprudentes curiosos; e que se os medicos quizerem saber do que eu exijo para serem admittidos á matricula, venham ao meu consultorio das 10 horas até ao meio-dia, que serão satisfeitos.

2.° Que tendo eu dito: *attendendo a que os curiosos sem nenhum conhecimento das sciencias accessorias, nem da anatomia...., etc.*: devera qualquer homem de bom senso ler logo em seguida — *physiologia* e não *physica*, como se acha no *Diario* por erro do compositor; porquanto significando as palavras *sciencias accessoriaso*, estudo da botanica, zoologia, *physica*, chimica e mireralogia que com toda a rasão deve preceder ao estudo da medicina, conclue-se evidentemente que o que se leu no *Diario* foi um erro typographico naturalmente susceptivel de ser na leitura emendado por qualquer que se não quizesse fazer conhecer por pedantes. Eu havia mandado á typographia uma correcção, mesmo porque me não agradou o modo por que foi publicado o meu annuncio; mas ignoro a rasão, porque não fui satisfeito. Leia-se o *Medico do Povo* de 12 de fevereiro, que nelle acharão *physiologia* e não *physica*. Felizmente na replica do meu *interrogante* vem *physidogia*, em lugar de *physiologia*! E eu podera lançar mão deste erro para tambem ridicularisa-lo; mas não quero ser desleal. Se tenho ou não *habilitações*, prova-o o meu diploma de *doutor em medicina*, adquirido na academia da Bahia, onde, como se sabe, *não se vendem diplomas, como com o maior escandalo, e indignidade se faz em muitas universidades da Europa.*

3.° Que sendo a homœopathia sem contestação alguma a descoberta mais estupenda que o seculo XIX tem visto progredir com a rapidez do raio pelos incalculaveis beneficios que tem trazido á humanidade, e sendo ella no Brasil muito posterior a tudo que se entendia por medicina no tempo em que se crearam as duas academias da *Bahia* e Rio de Janeiro, e não existindo lei alguma que regule seu estudo, ou que ao menos falle em seu nome, e sendo da competencia das assembléas provinciaes promover a felicidade de seus committentes, claro está que o corpo legislativo de Pernambuco póde e deve crear a escola homœopathica, não só porque della resulta beneficios reaes para a população, como tambem para prevenir o charlatanismo ou o abuso que a ignorancia tem feito da homœopathia com desproveito della e dos doentes. Ninguem se lembraria de considerar illegal a *cadeira de obstretricia*, se eu não pretendesse agora obter da assembléa a creação de uma escola homœopethica! Ao menos com a minha pretenção já fizo beneficio de conhecer-se uma illegalidade! E respeitando a opinião de *todos que tem lido o acto addicional*, não o posso fazer a respeito da do conselho da salubridade, visto que este corpo tem perdido todo o conceito *depois da creação da nova commissão de saude publica.*

4.° *Que* (ainda o repito) *os titulos que eu passar aos estudantes de homœopathia, hão de ser validos em toda a parte, porque provam que o seu portador não he um simples curioso, e sim um homem que sabe methodicamente conhecer molestias e curalas com criterio e prudencia*; e que a creação da escola por uma lei serve então para garantir esses mesmos titulos, de modo que seus portadores tenham o direito de exercer a homœopathia sem opposição da parte das autoridades.

Não concluirei esta resposta sem dizer ao meu interrogante, que quando fallar no nome do Dr. Mure, abaixe tres vezes a cabeça em signal de profundo respeito; pois um homem de instrucção tão vasta e variada tem direito de ser tratado com veneração!

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Manoel Joaquim Lamas faz sciente a quem interessar, que por nada se responsabilisa que se confie a seus escravos.

-- Aluga-se o sobrado de um andar e dous sotãos, terracio, bom quintal com commodos para grande familia: na rua Imperial n. 39, a tratar com a sua proprietaria na rua das Cruzes n. 28 terceiro andar.

-- No dia 24 de fevereiro proximo passado fugio um escravo cabra de nome Antonio que representa ter 20 annos de idade, sem barba, com falta de dentes na frente, estatura regular, um pouco cheio do corpo; o qual he carreiro e já foi surrado. Este escravo fugio de Pedras de Fogo, do poder de seu senhor Feliz Francisco de Brito, e consta que se dirigio a esta praça com o intuito de sentar praça na marinha ou mesmo no exercito: roga-se, portanto, as autoridades policiaes de o capturar onde quer que elle apparecer; assim como aos Srs. capitães de matto, de o levarem ao seu senhor no supradito lugar de Pedras de Fogo, ou no Recife, á Francisco Carneiro da Silva na rua Augusta n. 26, que serão bem recompensados.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo o aceio e promptidão: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 20, sobrado de um andar.

-- Os Srs. Domingos Carlos de Araujo, Miguel Rodrigues Vieira e Joaquim Manoel de Carvalho, hajam de declarar suas moradas para serem procurados.

-- Augusto Ferreira Pinto, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Phelippe Feidel, subdito allemão, retira-se para fóra do imperio.

-- Manoel José Carovana, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saúde.

-- Roga-se a pessoa que annunciou em fins do anno proximo passado comprar exercicios findos, de annunciar por esta folha sua morada.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se podem fabricar.

MELHOR EXEMPLA

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores ou curadores se entenderá: o que, porém, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

-- Um rapaz brasileiro de boa conducta se offerece para caixeiro de rua ou de escripta, ou mesmo para balcão de qualquer negocio, tanto para a praça como para o matto: na travessa dos Martyrios n. 5.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Relojoeiro Suisso na rua Nova numero 21.

J. Germann avisa aos seus freguezes e ao publico, que tem despachado estes dias um rico sortimento de bons relogios de todas as qualidades, com especialidade de patente inglez, e outros de nova invenção de machina, que sem abrir e sem chaves da-se corda e acerta-se as horas, e mais um magnifico sortimento de obras de ouro de novo gosto muito moderno e em moda em França, sendo pulceiras, brincos, adereços, chaves para relogios, ricas cadeias etc. que venderá por muito commodo preço, por ter recebido directamente.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, paga-se bem: dirija-se á rua do Rangel n. 19, ou ao hotel commercio na rua da Cadeia de Santo Antonio.

-- Na Camboa do Carmo n. 14, precisa-se alugar 3 pretos, promete-se bom tratamento e salario.

— As tres horas da tarde do dia 30 de dezembro proximo passado desappareceu da casa do depositario Francisco José Arantes, o cabra de nome Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os signaes seguintes: cabellos caixados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pá e no braço esquerdo, e outra no estomago de uma faccada; quando falla finge ser gago, muito prosista e cantador; levou camisa de riscado azul e calça de algodão transado, listrado, americano: roga-se a policia e aos capitães de campo, se o virem, de o pegar e leva-lo á matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijolo.

-- Precisa-se de um feitor, que trabalhe, seja idoso, sendo casado melhor, brasileiro ou portuguez, que tome conta de um sitio perto da praça e dê fiador á sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á mata da Torre, sitio do Leão.

-- Alugam-se dous quartáos de carga para serviços dentro da cidade ou em sitios, exigindo-se garantia de quem os alugar: na rua da Gloria n. 14.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom, forra ou captiva, paga-se bem: nas Cinco Pontas n. 21.

— Perdeu-se, na noite do dia 25 do corrente, no theatro de S. Izabel, uma pulseira de ouro, toda lavrada, fingindo escamas: quem a achou, querendo restitui-la, leve-a á rua da Aurora n. 26, em casa de Francisco Antonio de Oliveira, que será recompensado.

-- Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, tendo boa casa de vivenda, capim para cavallos e alguns arvoredos de fruto: na padaria n. 48 da rua larga do Rozario, se dirá com quem deve tratar.

-- Precisa-se alugar um sitio na Capunga, que tenha arvoredos de fruto: quem o tiver e quizer alugar por anno, annuncie, ou dirija-se á rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

-- Precisa-se de um portuguez de 12 annos, dos chegados ultimamente, ainda mesmo sem pratica, para se admittir em um deposito de padaria: a tratar na rua de Hortas n. 18, ou na rua do Cotovello n. 29.

-- Appareceu uma trouxa de roupa lavada, contendo peças finas de homem e senhora: quem for seu dono, dando os signaes certos e pagando o annuncio, lhe será entregue: no pateo da Soledade n. 48, das 6 ás 9 horas da manhãa.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cadeia do Recife numero 37.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Arrendamento.

Dona Catharina Francisca do Espirito Santo, arrenda o trapixe denominado companhia: quem o pretender dirija-se ao seu procurador bastante Felix Francisco de Souza Magalhães, no pateo do Carmo n. 16.

-- Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos, que seja diligente e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia: dirija-se a rua das Trincheiras n. 19, sobrado.

-- Precisa-se de aprendizes de charuteiros ou de tiradores de fumo: paga-se bem: na rua Imperial n. 35.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Dão-se 200,000 rs. a premio de 2 por cento ao mez sobre penhores de ouro: no pateo do Carmo, loja n. 3, se dirá quem dá.

-- Os abaixo assignados fazem publico, que os Srs. Manoel dos Reis Quaresma, Joaquim de Souza Pereira Brito e João Francisco de Souza Lima deixaram de ser seus caixeiros de hoje em diante. Recife, 28 de fevereiro de 1851.

Ferreira Irmãos & Companhia.

Casa de commissão de escravos.

Compram-se e vendem-se escravos, e resebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que offerecem-se muitas garantias a seus donos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Tendo chegado a esta cidade o Hespanhol Pedro Alvares Garcia, professor de piano e canto, se propõe a dar lições de sua arte, podendo para esse fim ser procurado a qualquer hora, na rua do Trapiche n. 15.

-- O abaixo assignado, administrador interino do cemiterio publico desta cidade, convida as pessoas que se quizerem contratar para coveiros, mediante o salario de 1,000 rs. diarios, e serventes de 640, a comparecerem amanhãa, na casa de sua residencia, na rua da Aurora n. 38, até as 9 horas da manhãa, e desta hora em diante no referido cemiterio, para o fim indicado. Recife, 28 de fevereiro de 1851.

Manoel Luiz Virães.

Rua das Cruzes n. 28.
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Deseja-se saber nesta cidade onde mora o Sr. Manoel José Vieira Braga, para ser procurado a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se construir a porta de um viveiro em um sitio no Manguinho: o mestre pedreiro que pretender dita obra, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2.

-- Deseja-se alugar um preto de boa conducta, que saiba cozinhar soffrivelmente, para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua do Trapiche Novo n. 6.

-- As pessoas que assistiram as cavalhadas da Capunga nos dias 26 e 27 do mez de janeiro proximo passado, e levaram cadeiras para se assentarem, e no fim conduziram as ditas suas cadeiras trocadas, querendo as destrocar; dirijam-se a venda do mesmo lugar, ou a casa do inspector Rufino que alli achara com quem destrocar as ditas cadeiras.

-- Desappareceu do lugar de Cabocó, perto da povoação do Monteiro, de casa de Thomé Francisco da Rocha, um cavallo rudado-claro, canins pretos, magreirão e em grão, o qual teve sobrecanas nas mãos, e em uma dellas uma reladura, bocca com signal de corte de bride, clinas e cauda brancas: quem o pegar, leve-o ao mesmo lugar, que será generosamente recompensado.

Consultorio homœopathico.
Rua Nova, numero 58, primeiro andar.
Consultas gratuitas para os pobres, todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até uma hora da tarde.

-- Aluga-se uma boa casa com grande quintal, e arvoredo de fruta e parreiral de uvas e excellente cacimba d'agoa de beber, no principio da estrada dos Aflictos, ao pé do Manguinho defronte do sitio do bom successo: trata-se na trempe sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

-- O abaixo assignado professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que desde 13 de janeiro deste anno abrio sua aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza; admittindo nesse recinto porcionistas e meio porcionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, pódem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, segundo andar.

José Maria Machado de Figueiredo.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Acaba de sahir a luz no Rio de Janeiro a segunda edição da interessante obra

Diccionario de Medicina popular

Em que se descrevem, em lingoagem acommodada á intelligencias das pessoas estranhas a arte de curar os signaes, as causas e o tratamento das molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, fulminados de raio, ás pessoas mordidas por cobras venenosas, nas perdas de sangue, nas convulções das crianças; os caracteres das cobras venenosas e das que são innocentes; os contravenenos de todos os venenos conhecidos; os conselhos para preservar das molestias e prolongar a vida; as precauções que deve tomar quem muda de clima; os preceitos sobre a educação dos meninos; os cuidados que reclama a prenhez, o parto, as suas consequencias, a criança recem-nascida, a escolha de uma boa ama de leite, a dentição, a desmamação e os perigos a que expõem as differentes profissões e os meios de evita-los, os erros populares nocivos a saude; a preparação dos remedios caseiros; as plantas uteis etc.: pelo Dr. Chernoviz, segunda edicção em 1851, 3 vol. ornados de muitas estampas por 16,000 rs.: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Manoel Pires Ferreira e Antonio Pires Ferreira, promovendo execução contra Luiz Pires Ferreira, a qual muito excede da importancia dos bens já penhorados, e constando-lhes que elle procura alienar e dispôr de alguns bens, e entre estas das bemfeitorias, que tem no engenho da Ilha, de que he rendeiro, previnem ao publico que o dito seu devedor não póde fazer taes alienações, que, sendo em fraude da execução, são nullas nos termos da ord. do liv. 3.º tit. 86 §§ 13 e 16; e protestam ir haver estes bens onde quer que estejam. Recife, 1 de março de 1851.

-- Desappareceu no dia 27 de fevereiro do corrente anno uma preta moça, estatura regular, grossa do corpo, com um dente de menos na frente, cara redonda, beiços grossos, bem fallante, nariz chato, parece crioula, com vestido de roupão e de pregas de cassa azul, panno da Costa de listra azul e branca, de nome Maria: pede-se aos capitães de campo e autoridades policiaes, que a aprehenderem levem-a a rua de S.-José n. 7, confronte o muro da Penha, ou a rua do Queimado n. 38.

Tampette, alfaiate, participa a seus freguezes, que mudou-se para a rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar ao Sr. João Nepomoceno Ferreira de Mello: na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

-- O administrador do cemiterio publico pede as pessoas encarregadas dos enterros a leitura do seguinte artigo do regulamento do cemiterio:

« Art. 26. O publico terá franca entrada no cemiterio desde as seis horas da manhãa até as 6 da tarde; e só durante este espaço será permittido em tempo ordinario receber os cadaveres. »

-- O administrador do cemiterio publico roga as pessoas encarregadas dos enterros, que logo que obtenham o recibo do Sr. procurador da camara municipal de ter pago a sepultura, de lhes fazer entrega delles, para com tempo poder prevenir o que marca o artigo 62; e, para mais commodidade das partes, poderão procurar o mesmo administrador até as 9 horas da manhãa em sua casa, rua da Aurora n. 38, e de então em diante no mesmo cemiterio.

--Precisa-se alugar um sitio perto da praça, o qual tenha pasto para dez vaccas, planta de capim, alguns arvoredos e casa de vivenda para pequena familia, dando-se logo 200,000 rs. ao tomar posse do mesmo: quem o tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

-- A pessoa que tem por costume botar das 10 horas da noite em diante agoas fedorentas, na rua travessa do Corpo Santo, tenha a bondade, logo que o mão cheiro da dita agoa encommoda a vizinhança, de não continuar; do contrario, terá de ver seu nome por extenso neste *Diario*, para então o Sr. fiscal dar as devidas providencias a este respeito.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua Bella n. 26.

-- Ricardo Royle, subdito britannico, retira-se para Inglaterra.

-- Henrique Bruno, subdito allemão, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na Boa Vista, rua da Santa Cruz n. 38.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na Boa Vista, rua da Santa Cruz n. 38.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia Velha n. 27, proprio para escriptorio ou para homem solteiro: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- O professor de latim do collegio das artes, encarregado de reger a cadeira de rhetorica durante o impedimento do respectivo professor, avisa a quem convier, que a matricula desta aula continúa aberta até o fim do corrente, na casa de sua residencia, ao pé da ladeira da Sé.

Loteria de N. S. do Livramento

Na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, venderam-se os quartos n. 1113 em que sahio a sorte de 5:000,000, e na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, venderam-se os vigesimos n. 1481 em que sahio o premio de 1:500,000 rs. e o meio bilhete n. 236 em que sahio a sorte de réis 710,000 rs.

-- O procurador da camara municipal do Recife, em virtude do artigo 62 das disposições geraes do regulamento do cemiterio publico, recentemente publicado no *Diario de Pernambuco* n. 47, avisa a todas as pessoas que com o mesmo tiverem de se entender para o que dispõe o mencionado artigo, que o podem procurar todos os dias, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde, na rua da Conceição do bairro da Boa Vista n. 42, e das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, no paço da mesma camara.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Vigario n. 13, tres andares, sotão corrido, dous grandes mirantes, que por sua posição elevada domina o mar de norte a sul, e com as mais excellentes accommodações; aluga-se tambem separados os ditos andares, as chaves existem no armazem do mesmo sobrado.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O thesoureiro desta loteria tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que o andamento das rodas da mesma terá lugar impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, no consistorio da mesma matriz, e os bilhetes estão expostos á venda em virtude do despacho de S. Exc. de 27 de novembro de 1850. A vantagem do plano que abaixo vai publicado, e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida a todos os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros, que lhes prepara a suave acquisição de bens da fortuna sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. Desde já se acham os bilhetes á venda: na rua do Trapiche n. 36, casa do thesoureiro; no Recife, loja de miudezas n. 46, de José Fortunato dos Santos Porto; em Santo Antonio, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; na botica de João Moreira Marques, no pateo da matriz; na de Francisco Antonio das Chagas, rua do Livramento; na de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento n. 44; e finalmente na loja do Aterro da Boa Vista, de Guimarães, n. 48. Recife, 27 de fevereiro de 1851.

Salustiano de Aquino Ferreira

PLANO

de meia loteria, comprehendendo a quarta parte da terceira e primeira parte da quarta nova loteria concedida pela lei provincial n. 100 de 9 de maio de 1842, a beneficio das obras da matriz da Boa Vista.

5000 bilhetes a 10,000		50:000,000
Beneficio de 12 p. %	6 000,000	
Imposto de 8 por %	4:000,000	
Sello de 150 réis por bilhete	750,000	10:750,000
		39:250,000

1 Premio de		10:000,000
1 Dito de		5:000,000
1 Dito de		2:000,000
1 Dito de		1:000,000
3 Ditos de	500,000	1:500,000
5 Ditos de	200,000	1:000,000
10 Ditos de	100,000	1:000,000
20 Ditos de	50,000	1:000,000
40 Ditos de	20,000	800,000
1595 Ditos de	10,000	15:950,000
1677 Premiados		39:250,000
3323 Brancos		0
5000		

N. B. — Os quatro primeiros grandes premios estão subjeitos ao desconto de 8 por cento do imposto geral, que serão extrahidos no acto do pagamento.

Por commodo preço.

Fazem-se vestidos de todo e qualquer feitio para senhoras, mantelates e capotinhos, e bonets para homem e senhora; tambem enfeitam-se chapéos, lavam-se e engommam-se quaesquer objectos de filó, ficando em seu perfeito estado, tudo com a melhor promptidão: na rua da Aurora, loja da casa n. 42.

Compras.

-- Compra-se um bilhar em bom uso: na rua Nova n. 46.

-- Compram-se adragonas com franjas, e bandas em mão estado, ou do modello antigo, assim como galões usados, porém verdadeiros: na praça da Independencia n. 19.

-- Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos: na rua Velha n. 71.

-- Compra-se um bilhar por preço commodo: quem o tiver, annuncie.

-- Compra-se um casal de porcos de Macáo ou Babés: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma casa terrea no Aterro da Boa Vista: quem tiver, annuncie.

-- Compram-se lages de Lisboa ou da terra para calçadas: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se um escravo que seja bom pedreiro, e que não tenha vicios conhecidos, para um engenho distante desta cidade: na praça da Boa Vista, casa n. 32, segundo andar, acharão com quem tratar.

-- Compram-se patacões mexicanos a rs. 1,700: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, venda.

Compram-se

escravos bonitos e robustos para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se farinha, feijão e milho, que sirva para sustento de porcos: quem tiver, annuncie.

-- Compram-se orellos de panno, em grandes e pequenas porções: na praça da Independencia n. 19.

-- Compra-se flor de canna ou sumauma: na loja de selleiro, na rua Nova n. 28, de Antonio Ferreira da Costa Braga.

Vendas.

-- Vende-se uma canôa de 600 a 700 tijolos: na rua Formosa, setima casa terrea.

-- Vende-se palhinha preparada para cadeiras, muito superior; assim como junco da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: tudo se vende por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 20.

-- Vendem-se por 3,000 rs. saccas com milho: no Becco Largo do Recife, venda que volta para a Senzalla Nova.

-- Vende-se um preto da Costa, perito pedreiro e sem falta: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua Augusta, taverna numero 1.

-- Ainda ha para venderem-se bastantes barricas vasias, no melhor estado possivel, para embarricar assucar: na praça da Santa Cruz, na padaria debaixo do sobrado numero 106.

20,000 rs. de gratificação.

No dia 23 para 24 do proximo passado fugio o escravo de nome Antonio, de nação Angola, de 40 annos pouco mais ou menos, baixo, rosto abocetado com uns calombinhos, barregudo, com uma cova nas costas acima das cadeiras; levou camisa de algodão branco grosso, calças de algodão de listras e chapéo de engenho: quem o pegar, leve-o á padaria da rua do Rozario estreita n. 13, que receberá a quantia acima.

Livros baratos.

Na rua estreita do Rozario n. 15.

Ordenações do Reino, acompanhadas com o reportorio das mesmas, 5 volumes in folio por	15,000
Direito Mercantil por Silva Lisbôa, 2 vol. por	8,000
Diccionario Juridico por Pereira e Souza, 2 vol. por	8,000
Primeiras Linhas Civis pelo mesmo, 3 vol. por	6,000
Lobão, notas a Mello, 5 vol. por	10,000
Digesto Portuguez, por	6,000
Dictionnaire Universel, 2 vol por	3,000
Economia Politica, por Say, 3 vol. por	3,000
Matheus, idem, 2 vol. por	2,000
Codigo Commercial, contrato de sociedade, avarias, cambio maritimo, synteologia, por Ferreira Borges, cada volume por	1,000
Linhas Criminaes por Pereira e Souza, 1 vol. por	1,000
Preleções de Direito Patrio, 1 vol. por	1,000
Manual do tabellião, 1 vol. por	1,000
Doutrina das Acções, 1 vol. por	1,000
Manual Pratico, 1 vol. por	2,000
Codigo Civil, por Cardoso	1,000
Conte, obrigações do jury, por	1,000
Pratica Lusitana, 1 vol. por	1,000

Na rua Nova, em casa de Auguste Colombiez,

vende-se um grande retrato de S. M. imperial o Sr. D. Pedro II, com riquissima moldura, obra do insigne pintor Lechevrel, o qual apresentou na ultima exposição das Bellas-Artes, no Rio de Janeiro, obra de tão subido merecimento, que lhe valeu ser premiado por S. Magestade com o habito de Christo, e ser-lhe comprado por ordem do mesmo augusto Senhor, um painel representando a rainha de Inglaterra, Elisabeth, o qual chamou a attenção de todos os mestres e entendedores por sua primorosa execução.

-- Vende-se rapé de Lisbôa em frascos, chegado agora na barca portugueza *Ligeira*: os Srs. freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada não deixarão de mandar buscar, no largo da assembléa n. 4.

Bom e barato.

Vende-se cera de carnaúba, couros de cabra, pennas de ema, sapatos brancos, bezerro de lustro e superiores charutos chegados ha pouco da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava de 22 annos, de bonita figura, a qual cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, engomma e cose chão: na rua do Apollo n. 19.

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmão.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas na rua Imperial, assim como uma na rua do Padre Florianno e uma na rua das Agoas Verdes: vendem-se por preço commodo, na rua do Crespo n. 10, na loja de Ignacio Luis de Brito Taborda, pessoa esta que está autorisada a vende-las.

AR ENCONTRADO

A 2,400 réis.

Vendem-se peças de cassa de quadros e listras para babados com 8 1/2 varas cada uma: na rua do Crespo, loja n. 6, ao pé do lampeão.

-- No armazem de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, vende-se superior farinha de mandioca a dous mil réis a sacca, bem como solla, couros miudos, pennas de ema, tijollos para limpar metaes, etc.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se ricos córtes de meias casemiras, pelo diminuto preço de 1,600 rs. A elles, rapasiada do bom gosto, antes que se acabem.

Farinha Fontana.

Vende-se farinha daquella acreditada marca, sendo a ultima chegada a este mercado: a tratar com J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, principio que entra pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca se levará ao portador a pequena quantia de 2,000 rs., conduzindo uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo desconta-se-lhe 260 rs., passando para outra, que o portador levará.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Por 1:000,000 réis.

Vende-se um terreno com 53 palmos de frente (lugar para edificar 5 moradas de casas), tendo de fundo desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, e se convier tambem se fará negocio com outros 53 palmos juntos ao mesmo terreno, os quaes dão lugar para edificar-se 15 moradas de casas: para tratar, na praça da Independencia n. 17.

Deposito de charutos da Bahia, rua da Cruz numero 27.

Armazem de Crocco & Companhia.

São chegados a este novo deposito os verdadeiros charutos soberanos de Havana, senadores, deputados, regalia, caçadores, venus e quem fumar saberá. Todos estes charutos em caixinhas de cem, que muito convém aos amadores, pois que sua qualidade he muito superior, e preço o mais moderado possivel, para acabar e fazer-se nova remessa.

Para acabar.

Vende-se a 2,000 rs. o milheiro de cebolas, e a 240 rs. o cento, cousa boa: na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijollos n. 17.

-- Vende-se mel de furo, em canadas e garrafas, por preço commodo: no Manguinho, passando a ponte, primeiro sitio do lado esquerdo.

Guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e todos os modelos que delles dependem, a 1,000 rs. cada exemplar completo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Novo deposito de cal virgem.

Na rua do Apollo, armazem n. 2 B, vende-se superior cal virgem em pedra, ultimamente chegada de Lisbôa na barca *Ligeira*, por menos 500 rs. a barril do que em outra qualquer parte.

A 1,600 e a 1,800 rs. a vara.

Vende-se panno de linho para lenções, de muito boa qualidade, com a delicadesa de vara e meia dar um elegante lençol sem costura, muito commodo para não magoar o corpo: na rua do Crespo n. 12.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 10.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisbôa,

da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte; tambem se vende cera fabricada em Lisbôa, em caixotes de 100 libras cada um: trata-se com Macedo & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, tem para vender manteletes e capotinhos para senhora, de chamalote e gros de Napoles de cores, os mais modernos e de mais lindos enfeites que tem vindo.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado; riscado de linho, a 220 rs. o covado; dito de algodão, a 180 rs. o covado; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte; dito escuro, a 1,600 rs. o dito; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça; córtes de fustão, a 560 rs.; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs.; cassa preta, a 120 rs. o covado; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado: na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

2,000 rs. para a pobreza.

Vende-se excellente farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em boas saccas novas de bom algodãozinho: na praça da Boa Vista, venda de Joaquim de Paula Lopes n. 18: approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

Toucinho de Santos,

a 140 rs. a libra, ainda novinho e fresco: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

Peças de chitas roxas para luto

Vendem-se peças de chitas limpas, ordinarias, para luto aleviado, a 4,500 e a 160 rs. o covado; e córtes de cambraias para vestidos, bonitos padrões, a 2,600 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se arroz de casca e milho por menos do que em outra qualquer parte: no armazem da esquina do caes do Ramos numero 1.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento das fazendas abaixo mencionadas, tudo de superior qualidade e preços muito commodos, a saber:

Córtes de vestidos de sarja preta lavrada, padrões de muito gosto.

Sarja de seda preta verdadeira, hespanhola.

Setim preto macáo, proprio para vestidos.

Manteletes e capotinhos de chamalote e gros de Napoles preto, com mui lindos enfeites.

Lós de linho preto, bordados a seda.

Um completo sortimento de pannos pretos para os preços de 4,000 até 12,000 rs.

Casemira preta elastica para varios preços.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja está patente a lista da 6.ª das amoreiras.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. A. dos Santos Maya, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja esta patente a lista da sexta das amoreiras.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na casa feliz da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios e cautelas da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista chega no primeiro vapor. Na mesma loja se mostra a lista da 6.ª loteria das amoreiras e creação dos bixos da seda, bem como todas as passadas.

Chapéos oleados a 1,000 rs.

Na rua do Queimado, loja n. 3, vendem-se chapéos oleados pelo baratissimo preço de dez tostões e gravatas de mola a dous mil réis.

-- Vende-se uma preta, que engomma, cose, cozinha e faz o mais arranjo, tanto de casa como de rua com muita perfeição: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

--Vende-se um cavallo mellado, bom carregador e muito manteúdo: na rua da Florentina, cocheira do Sr. Sebastião.

-- Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, a saber: uma linda mulatinha de 16 annos, que cose, engomma, cozinha e sabe muito bem empalhar cadeiras; uma dita de 20 annos, que cose mui bem camizas de homem; quatro pretas moças, com algumas habilidades; um lindo mulatinho de 12 annos; um dito de 16 annos; um moleque de 14 annos; um dito de 16 annos; dois molecões de 20 annos e de bonitas figuras; um preto de 25 annos, optimo sapateiro de cortar e fazer qualquer obra; um bonito pardo de 20 annos, optimo para pagem e que entende muito de padaria; um dito que se vende muito em conta sendo para o Rio Grande do Sul ou Pará; seis escravos moços, optimos para o campo ou para outro qualquer serviço: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava: na rua do Caldeireiro n. 50.

Luvas de mascaras.

Vendem-se luvas de pellica com pequeno toque de avaria, a 800 rs. o par, optimas para os dilettantes se affigurarem com ellas nos proximos bailes de mascaras, e pouparem 1,200 rs. que de mais dariam por outras luvas, que de noite, e mesmo de dia não fazem melhor effeito: na rua do Rozario larga, loja de miudezas n. 38.

Negocio de vantagem.

Vende-se uma loja de fazendas, muito propria para um principiante, por estar sita em muito bom lugar, e mesmo porque tera apenas um conto e quinhentos a dois centos, inclusive armação: na rua do Queimado n. 20, loja do Sr. Mendonça, se dirá onde he a loja que se vende, e com quem se faz o negocio, o qual será a prazo ou a dinheiro, como convier ao comprador.

-- Vendem-se 3 escravas de bonitas figuras, sendo uma parda de 22 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa e tem bom principio de engommar e coser; uma preta, que tambem cozinha e he propria para vender na rua; uma dita para todo o serviço: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem vende.

-- Na rua do Brum n. 28, existe para vender-se uma moenda de engenho com todos os seus pertences e em bom estado: o seu preço he o mais rasoavel possivel.

-- Vendem-se tres moradas de casas pequenas na rua do Jasmin, por tras de San Gonçalo, em chãos proprios, com toda a commodidade, livres e desembaraçadas, por barato preço, as quaes rendem agora 18,000 rs.: quem as pretender, dirija-se a travessa da Concordia, sobrado n. 5.

— Vende-se rapé de Lisbôa em oitavas, e caixas com charutos de San Felix, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife. numero 15.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, na rua Imperial ns. 4 e 6, assim como uma na rua do Padre Florianno n. 30, outra na rua de Agoas Verdes n. 15, por preços commodos: a tratar na rua do Crespo n. 10, loja de Ignacio Luiz de Brito Taborda, pessoa esta que esta autorisada a vende-las.

-- Vendem-se superiores livros em branco, de diversos tamanhos: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Para voltarete.

Vendem-se superfinas cartas, por preço commodo: na rua do Queimado n. 25.

-- Vende-se um mulatinho de bonita figura, de 12 annos, o qual he proprio para pagem ou copeiro, e tem principios de alfaiate: quem o prender, dirija-se á travessa do calabouço n. 38.

— Vende-se muito nova farinha de mandioca de Santa Catharina: a bordo do brigue *Sagitario*, fundeado defronte do Trem, por preço muito commodo.

-- Na rua do Crespo n. 21, loja de fazendas, vendem-se quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e paga-se qualquer premio que nelles sahirem sem ganancia alguma.

Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na rua do Rozario larga, botica n. 42, recebeu-se a lista da loteria 6.ª das amoreiras, e ahi foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber: 911 —400,000 rs — 2013 — 400,000 rs. — 3636 100,000 rs. — 156 — 100,000 rs. — 11 — 40,000 rs. — 140 — 40,000 rs. — 4607 — 40,000 rs. — 1400 — 40,000 rs. — bem como bilhetes da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara, chegados ultimamente pelo vapor *Imperador*, os quaes se vendem pelos preços seguintes: inteiros a 22,000 rs., meios a 11,000 rs., quartos a 5,900 rs, oitavos a 2,900 rs, e vigesimos a 1,400 rs.

Aos 20:000,000 réis.

Na loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 24, recebeu-se a lista da sexta loteria da cultura de amoreiras e creação do bicho de seda. Na mesma loja acham-se á venda os afortunados bilhetes da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, dos quaes virá a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados da loteria de N. S. do Livramento e do Rio de Janeiro. Numeração dos premios que sahiram nos bilhetes vendidos na mesma loja da 6.ª loteria das amoreiras e creação do bicho da seda, a saber: — 4638
20:000,000 de reis — 5803 — 2:000,000rs —
4753 — 200,000 rs — 2948 — 100,000 réis—
2571 — 100,000 rs. — 5033 — 100,000 réis—
4224 — 100,000 rs. — 5781 — 100,000 reis—
3887 — 40,000 rs. — 2654 — 40,000 rs.—
4059 — 40,000 rs. — 1938 — 40,000 rs.—
5343 — 40,000 rs — 4607 — 40,000 rs.—
4637 — 40,000 rs — 4636 — 40,000 rs.—
4923 — 40,000 rs. — 1400 — 40,000 rs.

— No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, vende-se superior farinha de mandioca em saccas, chegada ultimamente, e muito em conta.

-- Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, vende-se uma parda de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão; uma preta de Angola, de 20 annos, que cozinha, lava de sabão e he quitandeira; um escravo de Angola, de elegante figura e optimo canoeiro; um dito de 30 annos, ganhador de rua; uma linda crioula de 26 annos, que engomma, cose bem chão, faz lavarinto, marca, cozinha e lava de sabão, vende-se para fóra da provincia ou engenho.

-- Vende-se uma morada de casa terrea com muito bons commodos, sita na rua Velha: quem pretende-la, dirija-se á rua do Sebo n. 17.

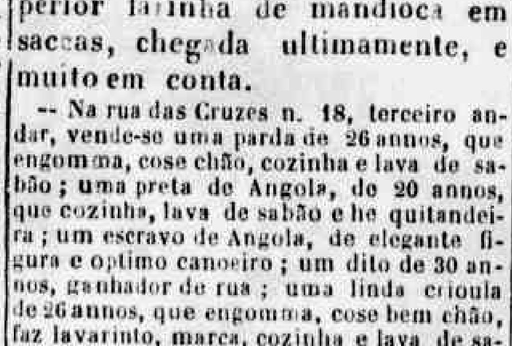
-- Vende-se um bahú de 5 palmos, optimo para quem fizer viagem, tambem se fará troca por uma meia commoda: na rua Nova n. 16.

Attenção.

Vendem-se methodos para violão: na rua do Collegio n. 1.

-- Vendem-se braços de balança para balcões, os mais superiores que tem apparecido; bacias de arame para pés e para banho; armas finas para caça; colheres de metal do principe para sôpa, chá, assucar e arroz; facas finas para mesa e sobremesa; talheres finos para meninos; bules e cafeteiras de metal; e estojos para mathematica: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

— Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo n. 33, vende-se superior farinha de mandioca, chegada ultimamente do Ceará, por preço muito commodo; assim como couros de cabra, sollas e pennas de ema.



Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapéos de soja annunciados, assim como sedas e pannos em peça para as armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Madeira de jacarandá.

Vende-se optimo jacarandá em porção ou a retalho, a vontade do comprador: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

-- Vende-se uma porção de caixões de pinho, de flandres, e algumas caixas de pinho do Porto: na rua do Rozario larga n. 36.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu, no dia 12 de janeiro proximo passado, do sitio denominado Araçá junto a ponte dos Remedios, um escravo, canoeiro, de nome Caetano, de estatura regular, côr fula, rosto redondo e picado de bexigas, pouca barba, alguns signaes de panno pelo ventre, sendo um delles a marca de um caustico por occasião de ter um pleuriz e he quebrado de uma das verilhas; levou camisa e calça de algodão de fóra. Este escravo, dizem ter levado em sua companhia uma preta moça, de nome Juliana, baixa, cheia do corpo, muito esplicada no fallar e tem um signal de talho no canto da bocca da parte direita: roga-se a todas as autoridades policiaes, ou a quem o conhecimento deste possa interessar, e a pessoas particulares que os possam encontrar, os mandem apprehender e entrega-los na rua dos Quarteis de policia, padaria n. 18, que serão ahi gratificados com 50,000 rs., além de alguma pequena despeza que possa haver para sua segurança.

-- Em janeiro proximo passado desappareceu da fundição da Aurora, em Santo Amaro, o preto Antonio Songo, de altura regular, cheio do corpo, mal encarado, bocca grande com falta de dentes, barbado, com marcas de bexigas, pés apalhetados, falla muito mança; levou duas camizas e duas calças de algodão de listras: desconfia-se que tenha ido para Maceió ou lugares vizinhos, seduzido por alguem; por isso roga-se a quem o pegar, de o levar á fundição acima dita, que sera devidamente recompensado.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do corrente uma escrava parda de nome Luiz, idade pouco mais ou menos 30 annos, cabellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupa vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita azul já desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, será recompensado generosamente.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, a preta Joaquina, de nação Caçange, que representa ter 40 annos, baixa, corpo regular, côr fula, com carne sobre os olhos, nariz chato, falta de dous dentes, peitos pequenos e murchos, com algumas sicatrizes de relho nas costas; tem as nadegas um tanto empinadas para trás, que mais mostra quando anda; levou vestido novo, porém sujo, com assento azul; consta que usa de panno da Costa. Esta preta quando foge tem por costume andar pelos arrabaldes desta praça: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-a a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que gratificará generosamente.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Ainda esta fugida a preta Maria Joaquina, de idade 30 a 40 annos, nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bixigosa, olhos vivos, bastante ardilosa, e sagaz; talvez ande sua fuga encoberta com o negocio de miudezas, pois he no que se empregava antes da sua fuga, não sendo esta a primeira vez que foge, e que se encobre com tal negocio; tambem já foi escrava de engenho, e andava vendendo miudezas pelo matto, com uma crioula de quem era escrava: quem a pegar leva na praça da Independencia n. 17, que sera recompensado do seu trabalho.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MELHOR EXEMPL